



## **AVALIAÇÃO DA INFESTAÇÃO DO MOLEQUE DA BANANEIRA EM RELAÇÃO A PRESENÇA E AUSÊNCIA DA DOENÇA SIGATOKA AMARELA EM RELAÇÃO AO GENÓTIPO GRAN NAINÉ**

M. A. B. Moreira<sup>1</sup>; A. G. Guerra<sup>2</sup>; A. C. Medeiros<sup>3</sup>; E. B. Pinheiro<sup>4</sup>; R. Roney<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador Embrapa Tabuleiros Costeiros/UFERSA. <sup>2</sup>Pesquisador EMPA|RN. <sup>3</sup>Engenheiro Agrônomo –Bolsista MDA/FAPERN/EMPARN. <sup>4</sup>Engenheiro Agrônomo –Bolsista CNPq

A bananicultura é uma das atividades de maior relevância para o agronegócio do Rio Grande do Norte sendo a região do Vale do Assu a maior produtora de banana do estado. A principal doença que acomete a cultura é a “sigatoka amarela” causada pelo fungo *Mycosphaerella musicola* e entre as pragas merece destaque o “moleque da bananeira”, *Cosmopolites sordidus* (Coleoptera: Curculionidae). O presente trabalho teve por objetivo avaliar a influência da infestação do moleque da bananeira em relação à presença e ausência da doença sigatoka amarela. O experimento foi realizado em pomar comercial de banana variedade Gran Naine localizada no Distrito de Irrigação do Baixo Assu (DIBA), em Alto do Rodrigues-RN. O delineamento estatístico foi inteiramente casualizado, constando de dois tratamentos correspondendo às plantas sadias e plantas doentes com a sigatoka amarela e com quatro repetições. A análise estatística das médias foi realizada por meio do teste de Tukey a 5% de probabilidade. Para cada tratamento, foram analisadas 20 plantas em um período de quatro dias. As lesões de oviposição foram quantificadas e anotadas em planilha para análise e comparações das médias obtidas. O resultado demonstrou que houve maior incidência de lesões de oviposição para plantas com sigatoka amarela, as quais apresentaram 47 lesões de oviposição sendo em média/planta de 2,35 lesões enquanto, as lesões em plantas sadias a média foi de 9 lesões e em média/planta de 0,45 lesões. Baseados nestes resultados, sugere-se maior vigilância quanto ao ataque do moleque da bananeira em pomares infectados pela sigatoka amarela devido ao aumento da severidade de danos desta praga no pomar bem como o aumento da infecção fúngica em função da presença de insetos adultos desta praga como disseminadores da doença no pomar, principalmente quando se utiliza a variedade gran naine.

Palavras Chave: Banana; gran naine, moleque da bananeira; sigatoka amarela